A LEITURA ORAL

(MAIA, João Nunes. Horizontes da fala. Pelo Espírito Miramez. 6.ed., BH, MG: Fonte viva. Cap. 70 de 80.)

NEM TODOS SABEM LER COMO CONVÉM DIANTE DOS OUTROS. Há duas modalidades de leitura mais comuns de se entender: a silenciosa e a **oral**. É desta última que vamos tratar nesta página. Existem muitas criaturas que conhecem os rudimentos da leitura, porém, não aprenderam como convém ler diante dos outros. Vamos lembrar aqui do profeta Isaías, no capítulo quarenta, versículo oito: *“Seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece, eternamente”*.

A PALAVRA É VIDA PERMANENTE. A erva aqui focalizada pelo insigne profeta é o homem carente, com certeza, da palavra do Senhor, e a flor corresponde ao seu ingente esforço para dominar a palavra vazia. No entanto, no entremeio da sua fala, quer sair a palavra de Deus e essa permanece na eternidade, pois ela é vida permanente.

COMO DEVE SER A LEITURA EM VOZ ALTA. Se tens oportunidade de fazer alguma leitura, não debes esquecer-te de aprender a ler, em voz alta, principalmente quando for em um templo onde Deus e Cristo se expressam como alicerces do edifício doutrinário. A leitura deve ser suave, em meio tom, palavras bem pronunciadas, que certamente mudam de cadência, de conformidade com os assuntos.

É NECESSÁRIA UMA PREPARAÇÃO ÍNTIMA PARA UMA BOA LEITURA ORAL. Antes da leitura falada, apropria-te do ambiente com a oração, envolvida no clima íntimo da humildade, e procura ser o mais natural possível. Carrega, pela vontade, a tua atmosfera pessoal de magnetismo superior, para que a alegria elevada e a cordialidade sejam forças à disposição de todos, e fala, em nome de Deus. Lê, com interesse no teu aprendizado e dos ouvintes, e nunca digas a ninguém que essa lição saiu para tal ou qual pessoa, porque ela pode estar endereçada a ti, que estás lendo. Nas horas disponíveis, entra para o teu quarto, fecha a porta, e, de frente ao espelho, exercita a tua voz de muitas maneiras, corrigindo a sofisticação e os enganos que a vaidade te inspira. Isso faz parte da escola de Deus para o reino do Cristo, desde que, em tudo, convidemos a Jesus para ser o nosso Mestre.

É BOM EXERCITAR A VOZ PARA RECUPERAR O DOM DA FALA E FAZER UMA BOA LEITURA ORAL. Quando desconfiamos, ou alguém nos diz que estamos saindo das linhas da pureza espiritual, do amor aos outros e da humildade, devemos redobrar a vigilância. Sentir-se ofendido é não querer se aperfeiçoar. Quando o tempo for favorável, entrega-te ao relax; ele ajuda na harmonia do teu corpo, recuperando-te o dom da fala, para que possas falar melhor. Quem conversa com gentileza, com brandura, com alegria, com carinho pelos outros, é o homem recuperado para o Cristo.

PREJUÍZOS CAUSADOS POR UMA LEITURA MAL FEITA. Uma leitura que esquece a pontuação e não valoriza os compassos, torna-se difícil de ser assimilada, porque a voz entra em desarmonia e desagrade aos que ouvem. O ambiente fica cheio de vibrações que afetam a todos, de sorte a impacientá-los. É um magnetismo torturado, que não se afina com a atmosfera individual de cada ser ali postado. Vê a necessidade de educação da voz: ela, disciplinada, alimenta, posto que é uma substância que nutre a alma.

TODOS PODEMOS E DEVEMOS MELHORAR A NOSSA FALA. Nos dias que correm, torna-se difícil encontrar alguém com todas as qualidades desenvolvidas no tocante ao poder da palavra, aquela que agrada a todos, que não cansa a quem ouve, saciando a fome de saber

e a sede de amor. Aquela que veste os nus de virtudes espirituais e mostra as diretrizes da vida. Todavia, é bom que te esforces para chegar lá. Usa da tua boca como um farol a limpar as travas onde quer que seja. Podes animar a ti mesmo. Fala, sem que o escândalo tome parte, palavras de entusiasmo, de fé, de amor e de trabalho, de alegria e de perdão que, se não duvidares no coração, o efeito será imediato e sentirás as bênçãos de Deus nas tuas próprias palavras.